

ESPORTES

CANOAGEM Um dia depois de terminar prova na nona colocação, Isaquias reage com ouro no C1 500m do Mundial

Os últimos serão os primeiros

MARCOS PAULO LIMA

Isaquias Queiroz precisou de menos de 24 horas para trocar a frustração pela glória. Um dia depois de terminar em nono e último lugar na final do C1 1.000m, o brasileiro voltou às águas do Lago Malta na manhã de sábado, em Pozna, na Polônia, e conquistou a medalha de ouro no C1 500m do Campeonato Mundial de Canoa-gem Velocidade. Ele concluiu a prova em 1min46s08. A prata ficou com o tcheco Marktin Fuksa (1min46s32) e o bronze terminou no pescoço do chinês Ji Bowen (1min47s10) no país do Leste Europeu.

A resposta foi à altura do campeão. Aos 32 anos, Isaquias ampliou uma coleção que já o colocava entre os maiores nomes da história da modalidade. O título na Polônia representa a 15ª medalha do brasileiro em Campeonatos Mundiais. Antes da competição, eram 14 pódios, com sete ouros, uma prata e seis bronzes.

A conquista ganha um significado especial pela maneira como foi construída. Na sexta-feira, Isaquias teve uma atuação muito abaixo do habitual nos 1.000m. Largou mal, perdeu contato com os primeiros colocados e terminou a prova em

4min22s13. O nono lugar parecia destoar da história de um atleta acostumado a disputar medalhas.

“A medalha não deu ontem (sexta-feira), mas vim com tudo. Não fizemos a preparação ideal, longe de mim colocar desculpa, mas vida de atleta é assim. Em um dia a gente está bem, no outro está mal. Um dia ruim, um ano ruim não significa que sou ruim”, desabafou ao SporTV. “Estou muito feliz com a medalha, era o que a gente queria, mesmo. Estou em segundo lugar no ranking mundial”, celebrou o baiano.

Na sexta, Isaquias Queiroz justificou o mau desempenho na final do C1 1000m. “Este ano está sendo meio complicado para mim, diferente. Tive que fazer cirurgia no olho, problema também no quadril que não me deixava correr”, contou Isaquias em entrevista ao SporTV. “Tentei acompanhar, mas a falta de ritmo pesa muito”, reconheceu.

Mais medalhas

Luis Carlos conquistou a medalha de prata na Final A do KL1m 200m. O brasileiro completou a prova em 47.25s para garantir o segundo lugar no Mundial. O país também subiu ao pódio no VL2M 200m. Fernando Rufino ganhou a prata com 51.34s e Igor Tofalini comemorou o bronze com 51.87s.

Fábio Canhete - CBfCa



Isaquias divide, com Robert Scheidt e Torben Grael, o posto de maior medalhista olímpico do Brasil entre os homens: são cinco entre 2016 e 2024

KICKBOXING

Cabelo Monteiro luta revanche pelo cinturão WGP

O lutador candango Cabelo Monteiro é um dos principais nomes do kickboxing internacional. Depois de faturar o cinturão mundial WAKO Pro (maior organização do planeta) na última edição do WGP (85), ele faz seu retorno ao evento, hoje, em um tradicional duelo entre Brasil e Argentina, no Ginásio da AABB, em Brasília. Cabelo irá colocar agora o cinturão do WGP em jogo, diante de Germán “El Lobo” Badallo, em uma luta que marca a revanche entre os dois que já se enfrentaram no All-Star GP da temporada 2025.

Feliz e motivado para mais um duelo pelo WGP, Cabelo Monteiro vive o grande momento

nas artes marciais. Encarando “El Lobo” em casa, o lutador espera ter a torcida ao seu lado, como aconteceu em outras edições do evento em Brasília. Torcedor fanático do Gama, a expectativa é que muitos dos seus parceiros de arquibancada saiam do jogo entre o alviverde e o ASA-AL no Bezerião, também hoje, direto para o ginásio da AABB, para empurrar o campeão para mais uma vitória.

Aos 27 anos, o cinturão mundial e sul-americano foram títulos de grande peso para Cabelo Monteiro e também um motivador para a conquista de novos feitos. O lutador começou a treinar ainda

Audrey Luiza/WGP



criança, quando entrou em uma academia de lutas, motivado por toda a explosão de energia que tinha, ao querer brigar na rua. Com o passar do tempo, ao enxergar

seu potencial no mundo das artes marciais, ele foi só avançando na carreira e hoje mira até o UFC.

O que lhe move para isso é a paixão pela luta, mas o

motivacional do trabalho: “Eu preciso ser reconhecido, preciso receber bem. Preciso trabalhar sempre, isso me move para continuar lutando”, afirmou Cabelo.

Serviço

WGP86: Cabelo Monteiro vs German 'El Lobo' Badallo

Quando: Hoje

Onde: Ginásio da AABB, Brasília (DF)

Horário: 18h

Transmissão: Canal Combate e UOL Play

Ingressos gratuitos: mediante entrega de 1kg de alimento não perecível)

Cabelo já chegou a conversar com Thiago Castilho, seu treinador, para que ele pudesse desafiar novos adversários na categoria de cima (até 64,5kg). O MMA também é um desafio que o lutador almeja para um futuro próximo.

SÉRIE D

Gama crê em nova virada em casa para ir à final

MEL KAROLINE*

Entre tantos destaques da equipe do Gama em 2026, uma peça ficou por debaixo dos panos durante boa parte da temporada e apareceu no momento mais decisivo para o clube. Criado no Distrito Federal, Henrique Almeida voltou à cidade natal este ano para defender a camisa alviverde de no estádio em que, na infância, assistiu com o pai ao Periquito jogar a Série A. Agora, o cara dos momentos decisivos enfrenta com o time mais um desafio: o embate contra o ASA, hoje, às 16h, pelo jogo de volta da semifinal da quarta divisão. Para seguir vivo, a equipe de Luís Carlos precisa buscar a virada no placar por três gols ou mais.

Em dezembro de 2025, o Gama anunciou a contratação de Henrique após se despedir do Amazonas. Nascido no DF, o atleta defende até hoje a posição de ter sido o último jogador brasileiro a conquistar a Chuteira de Ouro em um Mundial Sub-20. Essa é a primeira vez do atacante jogando em Brasília. Toda a formação de base foi feita no São Paulo e, depois, se aventurou em clubes como Grêmio, Botafogo e o tricolor paulista.

O protagonismo com a camisa alviverde surgiu na fase mais decisiva do Gama: o mata-mata da Série D. Contra o América-RN, nas oitavas de final, o Periquito precisava reverter o placar para levar a decisão para os pênaltis, e o atacante apareceu para fazer um gol de falta e deixar tudo igual.

Naquele jogo, os donos da casa eliminaram o time potiguar por 4 x 3 nas penalidades.

Houve um tempo em que Henrique frequentava o Bezerião da arquibancada ao lado do pai. Hoje, para ele, fica o sentimento de gratidão por poder viver a campanha de 2026 com a camisa alviverde. “Então, para mim, é uma sensação indescritível. Viver tudo que vivi no futebol e poder voltar a Brasília, conquistar um acesso pelo time da minha cidade e diante dessa torcida maravilhosa é muito gratificante. Aqui, tive o prazer de ir ao estádio com meu pai, quando eu era pequeno, e torcer pelo Gama na Série A do Brasileiro. Fico muito feliz em fazer parte dessa história”, celebrou.

A desvantagem no placar tem sido um cenário rotineiro nos mata-matas do Gama. Após a conquista do acesso com situações parecidas durante o caminho, Henrique acredita na capacidade do time de conseguir reverter o placar. “Eu creio que o acesso era o planejamento inicial do Gama. Conseguimos concluir essa façanha. Porém, tivemos vários jogos este ano iguais a esse que vamos jogar e conseguimos reverter o resultado. Então, espero que nós possamos fazer isso mais uma vez. Time nós temos para isso, já provamos o nosso valor e espero que domingo seja um dia iluminado para o Gama”, projetou.

*Estagiária sob a supervisão de Víctor Parrini

Filipe Fonseca/Gama



Henrique Almeida pode ser titular pelo segundo jogo consecutivo

CANDANGO SUB-20

Finalista da edição adulta do Campeonato Candango contra o Gama, o Sobradinho foi derrotado na decisão da versão sub-20 da competição. Ontem, o Leão da Serra perdeu por 2 x 1 para o Brasíliaense e deixou o título escapar. Os dois clubes representarão o Distrito Federal na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2027.

CANDANGO SÉRIE B

Começou, ontem, a segunda divisão do Candangão. Pentacampeão da elite do Distrito Federal, o Taguatinga goleou o Candango por 4 x 0, enquanto Legião e Canaã empataram por 1 x 1. Hoje, às 15h30, Planaltina e Grêmio Valparaíso fecham o fim de semana. O Luziânia é o sétimo participante e “folgou” na rodada.

ENDRICK

Em recuperação de problemas musculares, Endrick continua treinando individualmente no Real Madrid e não foi relacionado por José Mourinho para a partida contra a Real Sociedad, ao meio-dia. “De todos os lesionados, é o que está mais próximo de voltar”, afirmou o técnico, citando outros casos, como os de Militão e Rodrygo.

MERCADO DA BOLA

A Roma pode dar um banho de água fria em vários clubes brasileiros e contratar o atacante Luiz Henrique nos próximos dias. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, especialista em transferências do futebol, o time italiano está em contato com o Zenit para assinar com o jogador da Seleção Brasileira.

RICHARLISON

Fora de dois dos três jogos do Tottenham na Premier League, incluindo a derrota para o Newcastle por 2 x 0, ontem, o técnico Roberto De Zerbi afirmou que Richarlison pediu para deixar o clube. O Pomba tem contrato com o time londrino até 2027. A janela de transferências para times ingleses será fechada amanhã.

FÓRMULA 1

A McLaren renovou o contrato de Lando Norris. Atual campeão da Fórmula 1, o britânico seguirá na equipe pelo menos até 2030, com possibilidade de extensão por mais um período, ainda não definido. Norris chegou à equipe como piloto júnior em 2017 e foi promovido em 2019. Ele soma 13 vitórias em GPs, 18 pole positions e 48 pódios na FL.